

# VELHO BATALHÃO DE FERRO

Albeni Carmo de Oliveira

Quem passar na DEZESSETE  
E ver um Quartel remodelado,  
Saiba que ali está plantado  
O PRIMEIRO BATALHÃO.  
De glórias e tradição  
Soldado guapo e sem medo,  
Que sempre levantou cedo  
Em defesa deste chão.

Já pelo nome que tens  
Demonstra tua procedência.  
Velho guardião da querência  
E que tanto eu venero,  
Tu és como um quero-quero:  
Um(a) sentinelha avançado(a)  
Então foste batizado.  
Como BATALHÃO DE FERRO.

O coronel APARÍCIO BORGES  
Foi teu patrono escolhido,  
Herói que mesmo caído  
Quem sabe até quis dizer:  
-Valeu a pena defender  
Esta farda brigadiana,  
E esta querência pampeana  
Que um dia me viu nascer!

Por isso que teus soldados  
Hoje sentem o dever  
De lutar e defender  
O nome que tu carregas.  
E esta farda que se enverga  
Com tanto brio e ardor,  
Nos torna galo em tambor  
Que morre mas não se entrega.

Talvez por seres de ferro,  
Forjado na tradição,  
O PRIMEIRO BATALHÃO  
Já se tornou conhecido.  
Teu nome tem percorrido  
Cada canto deste Estado,  
Mostrando que o bom soldado  
Jamais será esquecido.

Assim, BATALHÃO DE FERRO  
Vais seguindo esta jornada,  
Galgando para a BRIGADA  
A glória e a pujança.  
E o povo já tem confiança  
Ao ver um homem fardado,

Mostrando que o nosso Estado  
Cresce e tem segurança.

Pois teu lema Batalhão  
Vem do APARÍCIO imortal,  
Lutar sempre contra o mal  
Embora nos custe a vida.  
Pois dentre "ganhas" e perdidias,  
Esta vida é uma guerra  
E feliz quem deixa a Terra,  
Com sua missão cumprida.

No seio da sociedade  
Tu és primeiro de fato,  
E eu um soldado nato  
Nascido em tuas fileiras.  
Defenderei nas trincheiras  
Da justiça e da razão,  
A tua glória e tradição  
Que já ultrapassou fronteiras.

Vai em frente Batalhão!  
Sobe no ápice da glória,  
Cada jornada é uma história  
Registrada nos anais.  
Segue a luz dos ideais  
De quem na luta morreu  
Para conservar como eu,  
O legado dos ancestrais.